

UM CACHORRO FOI ATROPELADO DIÁRIO – ID: ECF

Você já sabe, mas não custa lembrar...

DIÁRIO é escrita pessoal, sem formalidades, sem protocolos estruturais. É um gênero textual que se utiliza de episódios descritivos (para individualizar cenas, pessoas, coisas) e narrativos (para relatar a trajetória de um dia – daí, então, “diário”). O texto é conduzido na 1.^a pessoa do singular e os verbos são empregados no passado.

Certos escritores personificam o diário, quer dizer, atribuem a ele um nome, dialogam o tempo todo com ele, tornando-o uma espécie de amigo ou confidente. É comum, também, a cada página escrita, cumprimentarem e despedirem-se do “amigo”.

Há também o **DIÁRIO DE VIAGEM**, que, diferentemente do que possa parecer, não começa quando o viajante chega ao seu destino, e sim enquanto a viagem é organizada. Pequenas anotações, como escolha do destino, da companhia aérea, preço das passagens, compra das malas etc., podem fazer parte do Diário de Viagem.

Além do texto escrito, há quem anexe papéis ao Diário de Viagem, como bilhetes de passagem, fotos, guardanapos. Iniciada a viagem, datas e lugares são registrados, em ordem cronológica, e as mais diversas situações: encontros, desencontros, visitas, impressões, discussões, imprevistos, enfim, tudo aquilo que se viveu/experimentou é alvo do Diário de Viagem.



<https://br.freepik.com/vetores-premium/azul-maquina-de-escrever-vintage-e-passaro-verde-mao-desenhada-vector-2790040.htm>

O fragmento abaixo é o primeiro parágrafo de uma página de seu **DIÁRIO**:

Hello, my book!

Hoje, pela manhã, vi uma motocicleta, em alta velocidade, atropelar um cachorro. Judiação. Eu ia passar de longe, mas quando uns garotos maldosos começaram a atirar pedras no moribundinho, decidi trazê-lo para casa, muito embora...

PROPOSTA DE REDAÇÃO: Explore a situação acima – registre numa página de seu diário o que aconteceu depois que você trouxe o cachorro que foi atropelado para casa. Se você quiser, insira algum moleque maldoso para participar de seu relato. Não se esqueça de inserir, em meio a cena que você vai narrar, passagens descritivas – elas são essenciais para “colorir” o episódio.

Escreva de 20 a 25 linhas.

Não economize criatividade!

Antes de entregar seu texto ao corretor, revise-o: verifique a ortografia, a pontuação, a estrutura textual (começo, meio e fim – atenção à cronologia) e outros aspectos importantes para a boa produção textual.

Boas atividades!

